



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Portal do Agronegócio

Data: 25/05/2012

Link: <http://www.portaldoagronegocio.com.br/conteudo.php?id=75044>

Caderno / Página: - / -

Assunto: O Solo é a Pátria, cultivá-lo é engrandecê-la!, Por Antonio Roque Dechen

O Solo é a Pátria, cultivá-lo é engrandecê-la!



A revista O Solo, editada pelo Centro Acadêmico Luiz de Queiroz, de 1909 a 1995, tinha como lema a frase “O Solo é a Pátria, cultivá-lo é engrandecê-la!”. Ao buscar a origem desta frase encontramos a referência no discurso de formatura da turma de 1910 da então Escola Agrícola Prática de Piracicaba proferido por Arthur Torres Filho e publicado na Revista O Solo número 8, ano 1910.

Ao ler e reler o substancioso discurso proferido para uma turma com 14 formandos - com essa turma a Escola Prática Agrícola de Piracicaba completava o número de 74 Engenheiros Agrônomos formados no Estado de São Paulo -, destacam-se as referências à qualidade dos solos, sustentabilidade e qualidade de vida.

Hoje, passados 100 anos, a sustentabilidade com o foco ampliado para a temática ambiental, social e econômica continua presente no cotidiano da sociedade.

Nas últimas décadas tivemos a oportunidade de vivenciar e acompanhar eventos nacionais e internacionais que possibilitaram a mudança do cenário da agricultura brasileira e principalmente inseriram o Brasil como player mundial na produção de alimentos.

Assistimos a Revolução Verde de Norman Borlaug nos anos 70, a segunda revolução verde que foi a conquista do cerrado, graças à transferência dos resultados de pesquisa, o estabelecimento com sucesso da integração Floresta x Lavoura x Pecuária, e adoção do sistema de semeadura direta, a agricultura com ar e água limpos.

Hoje, a sustentabilidade da produção agrícola e a adequação ambiental são indissociáveis, grandes avanços estão ocorrendo na agropecuária brasileira e para continuarmos crescendo e nos firmarmos nas posições de liderança da produção, o Brasil precisa também posicionar-se na liderança da implantação de ações de sustentabilidade e, para tanto, retomamos a frase do início deste texto: O Solo é a Pátria, cultivá-lo é engrandecê-la, porém nos ajustamos às demandas da sustentabilidade, devemos empenhar todos os nossos esforços para que possamos dizer com orgulho que: “O Solo é a Pátria, cultivá-lo e conservá-lo é engrandecê-la e garante a sustentabilidade e a vida”.

Sobre o CCAS

Conselho Científico para Agricultura Sustentável- CCAS é uma organização da Sociedade Civil, criada em 15 de abril de 2011, com domicílio, sede e foro no município de São Paulo-SP, com o objetivo precípuo de discutir temas relacionados a sustentabilidade da agricultura e se posicionar, de maneira clara, sobre o assunto.

O CCAS é uma entidade privada, de natureza associativa, sem fins econômicos, pautando suas ações na imparcialidade, ética e transparência, sempre valorizando o conhecimento científico.

Os associados do CCAS são profissionais de diferentes formações e áreas de atuação, tanto na área pública quanto privada, que comungam o objetivo comum de pugnar pela sustentabilidade da agricultura brasileira. São profissionais que se destacam por suas atividades técnico-científicas e que se dispõem a apresentar fatos concretos, lastreados em verdades científicas, para comprovar a sustentabilidade das atividades agrícolas.

A agricultura, apesar da sua importância fundamental para o país e para cada cidadão, tem sua reputação e imagem em construção, alternando percepções positivas e negativas, não condizentes com a realidade. É preciso que professores, pesquisadores e especialistas no tema apresentem e discutam suas teses, estudos e opiniões, para melhor informação da sociedade. É importante que todo o conhecimento acumulado nas Universidades e Instituições de Pesquisa sejam colocados a disposição da população, para que a realidade da agricultura, em especial seu caráter de sustentabilidade, transpareça.

Por **Antonio Roque Dechen**, Engenheiro Agrônomo, Vice-Reitor Executivo de Administração da USP e Professor da ESALQ, Presidente da Fundação Agrisus e Membro do Conselho Científico para Agricultura Sustentável – CCAS